

## Presidente Dallin H. Oaks

Presidente da Igreja

A maioria dos 17 milhões de membros da Igreja sabe que a conferência geral é realizada duas vezes por ano. A sessão de sábado é diferente de outras porque começa com uma assembleia solene.

As assembleias solenes acontecem somente na primeira conferência após o chamado de um novo presidente e profeta da Igreja.

“Sinto-me grato por estar entre aqueles cujos chamados de liderança são formalmente reconhecidos desta forma e expreso meu apreço por sua participação nesta ocasião tão importante.”

Os membros da Igreja apoiam a Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos, bem como outros líderes seniores, votando em blocos de quóruns e grupos.

“Expresso nossa gratidão, como líderes da Igreja, pelo voto, orações e apoio de nossos membros.”

Líderes da Igreja oram para que seus membros recebam orientação enquanto servem aos filhos de Deus em todo o mundo.

“Reafirmo nosso testemunho do Senhor ressuscitado e reconheço que Ele é o cabeça desta Igreja.”



## Élder Patrick Kearon

do Quórum dos Doze Apóstolos

Após se converter à Igreja em Londres, Inglaterra, Élder Kearon foi convidado a assumir o cargo de secretário adjunto da ala. A congregação manifestou apoio com “mãos levantadas e rostos sorridentes”. Outros chamados se seguiram.

O bispo disse que se sentiu inspirado a estender chamados que seriam desafiadores, mas que não o sobrecarregassem. Cada chamado tinha propósito e poder, e a inspiração do bispo fez sentido.

Levantar a mão faz parte de um consenso comum e da escolha de apoiar aqueles que são chamados a servir. “Nós nos apoiamos mutuamente com nossas orações, nosso amor, nossa paciência e nossa fé.” Mesmo que as pessoas nem sempre concordem, “enquanto oramos por elas e elas por nós, importantes pontes são construídas.”

Servir uns aos outros em uma ala ou ramo proporciona a oportunidade de nos tornarmos mais semelhantes a Jesus Cristo, mesmo com pessoas diferentes. O Senhor age por meio de servos imperfeitos.

Alguns chamados podem ser fáceis, outros, desafiadores. “Nosso serviço é uma escolha, uma oferta a Deus e uma bênção.” Os chamados do Senhor expandem a fé e promovem o crescimento.

No templo, Jesus, aos 12 anos, disse que estava tratando dos negócios de Seu Pai. “Ele precisa de vocês e precisa de mim. A vida é melhor, tudo é melhor, quando estamos tratando de Seus negócios.”



## Irmã Kristin M. Yee

da presidência geral da Sociedade de Socorro

“Quando ministramos, estamos ajudando a responder às orações uns dos outros. Somos as mãos do Salvador.”

À medida que as pessoas exercem sua fé e O servem, Ele prometeu bênçãos e ajuda divina.

“Ministrar é verdadeiramente amar e cuidar das outras pessoas, como o Salvador faria. É um modo de ser. É o modo de ser do nosso Salvador, Jesus Cristo.”

Ministrar faz parte do cumprimento dos convênios feitos no batismo e no templo.

O Pai Celestial cumpre a Sua palavra ministrando um a um, e Jesus Cristo também adotou esse padrão durante o Seu ministério mortal.

“Quando nos sentimos amados e vistos por Ele, tudo muda. E quando abençoamos um, abençoamos o todo.”

Escolher ministrar nem sempre é conveniente ou confortável. “Quando paramos e escolhemos cuidar de alguém em vez de cuidar de algo, Seu Espírito e Seu amor podem entrar, e podemos receber a paz e a perspectiva de que realmente precisamos.”

Ao ministrar com fé, o Senhor prometeu que estará com aqueles que ministrarmos.

“Se vocês desejam se sentir seguros, obter um senso de pertencimento divino e fazer uma diferença real no mundo, convido-os a seguirem o Salvador e a ministrarem em Seu nome.”



## Élder Clark G. Gilbert

do Quórum dos Doze Apóstolos

Jesus Cristo, o Redentor e Restaurador, convidou todos os filhos do Pai Celestial a voltarem para casa.

A cada pessoa é dado o arbítrio para escolher, e essas escolhas têm consequências. Quando uma pessoa se desvia do caminho espiritual, o Salvador ainda permite que ela mude para que possa retornar ao lar.

“Testemunhei, repetidas vezes, pessoas encontrando o caminho de volta para casa. Pode não ter sido sempre rápido, mas aconteceu várias e várias vezes.”

Algumas razões pelas quais as pessoas não encontram imediatamente o caminho de volta para casa incluem a sensação de não pertencerem a lugar nenhum, de inadequação, a luta contra dúvidas ou as limitações impostas pelas tradições. Mas as questões mais profundas da vida não desaparecem.

Os profetas ensinaram que a jornada para casa começa ao nos ancorarmos novamente na fé em Jesus Cristo. Ele pode restaurar completamente a luz e a alegria na vida em meio às dificuldades. Apeguem-se à verdade e guardem os convênios.

“Para aqueles que estão passando por dificuldades, saibam que vocês são amados e que o Salvador está chamando vocês de volta para casa.”

No final, cada um deve fazer a sua própria escolha de voltar para casa.

“Testifico que Cristo é o nosso Redentor. Quando falharmos, Ele repara as lacunas em nossas vidas. O Salvador ama a todos nós e está chamando com ternura você e eu para voltarmos para casa.”



**Élder David A. Bednar**

do Quórum dos Doze Apóstolos

Em um contexto espiritual, perseverar é mais do que simplesmente persistir com tenacidade para concluir tarefas ou desafios exigentes.

Para aprender uma lição vital e eterna, em três escrituras, Mateus 10:22, 2 Néfi 31:15 e Alma 32:13, insira a frase “e for tomado pelo puro amor de Cristo” após a frase “perseverar até o fim”.

Perseverar até o fim está intrinsecamente ligado ao dom espiritual da caridade.

Perseverar até o fim é a alegre busca de uma vida inteira, seguir em frente com fé em Jesus Cristo em um processo gradual de confiar no Salvador e receber Sua ajuda para se tornar mais semelhante a Ele.

À medida que nosso amor por Ele se torna cada vez mais forte e profundo, podemos ser abençoados ao recebermos perspectiva espiritual, a graça capacitadora do Senhor e uma alegria imensa e indescritível.

A expressão “perseverar até o fim” nas escrituras é um lembrete constante da poderosa transformação espiritual do coração que deve ser contínua ao longo da vida.

“É também a Sua promessa do que podemos nos tornar se realmente possuímos o amor puro de Cristo.”

“Testifico alegremente que cada um de nós, com a graça e a misericórdia do Senhor, pode crer em todas as coisas, confiar em todas as coisas e suportar valentemente todas as coisas.”

**Élder Michael John U. Teh**

Setenta Autoridade Geral

Uma canção da Primária ensina: “Segue o Profeta, não vais errar”. Presidente Dallin H. Oaks ensina a seguir Jesus Cristo.

“Quando meus pais se filiaram à Igreja, mal sabiam que estavam abraçando mais um conjunto de valores e tradições.” Foi difícil eliminar as tradições familiares e as práticas culturais contrárias à cultura do evangelho.

“Sou muito grato por meus pais terem exercido a fé e escolhido guardar seus convênios.”

Presidente Oaks ensina sobre arrependimento e mudança. Ele também ensina sobre a Expição do Salvador. Os santos dos últimos dias que vivem no Japão e na Coreia são exemplos de pessoas que foram fortalecidas por Jesus Cristo para perseverarem em suas provações.

Embora um prédio em Hong Kong não estivesse voltado para o leste, o sol da manhã brilhava através das janelas após refletir em um prédio mais alto à frente. O profeta ensinou que todos devem manter acesa a luz de Jesus Cristo.

Algumas pessoas pensam que os profetas de Deus vivem no passado e não estão em sintonia com os tempos atuais. “Tudo o que sei sobre profetas é o oposto. Na verdade, eles enxergam o futuro como sentinelas em uma torre.”

Presidente Oaks, seus conselheiros na Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos são profetas, videntes e reveladores.

**Élder Jorge T. Becerra**

Setenta Autoridade Geral

No Livro de Mórmon, o profeta Alma ensinou o povo de Gideão a evitar um dilema vivenciado por seus vizinhos em Zarahemla. Esse dilema era um tipo de ânimo dobre.

“Uma pessoa de ânimo dobre é aquela que hesita, é indecisa ou está em conflito; alguém que não se compromete com um único propósito ou crença.”

Colocar o foco primeiro em Deus traz bênçãos.

“Desde o princípio dos tempos, Deus ensinou Seus filhos a colocá-Lo em primeiro lugar em suas vidas.”

O Senhor ordenou a Adão e Eva que adorassem a Deus e lhes oferecessem os primogênitos de seus rebanhos em sacrifício.

“O pagamento de dízimos e ofertas fortalecerá nossa capacidade espiritual, pois colocamos Deus em primeiro lugar e oferecemos nossas ‘primícias do rebanho.’”

Poder espiritual e orientação que as pessoas não possuíam anteriormente chegam às suas vidas à medida que honram a lei da obediência e a lei do sacrifício.

“A prova dessa verdade é encontrada na simples declaração do Senhor depois que Adão ofereceu o sacrifício: ‘E naquele dia desceu sobre Adão o Espírito Santo’ (Moisés 5:9).”

Jesus Cristo é o exemplo perfeito de como colocar Deus em primeiro lugar. Ele entregou a Sua vida como símbolo de submissão à vontade do Pai.

**Presidente Henry B. Eyring**

da Primeira Presidência

O Salvador consolou Seus Apóstolos sabendo que teria de deixá-los e cessar de liderá-los, protegê-los e socorrê-los em seus perigos. Na Última Ceia, Ele lhes fez uma promessa que continua a confortar e encorajar os discípulos fiéis até hoje:

“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vô-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” (João 14:27).

Mesmo quando o mundo parece cheio de agitação, fiéis santos dos últimos dias em todo o mundo têm inundado os céus com orações, suplicando ao Senhor por ajuda, consolo, orientação e paz.

Abrir as janelas do céu através da oração não requer muitas palavras nem linguagem rebuscada.

“O Pai Celestial requer que ‘derramemos nossa alma’ em lugares privados e que nosso coração esteja ‘voltado a Ele em oração continuamente.’”

Os filhos de Mosias receberam força espiritual por meio da oração contínua. Seu exemplo mostra que a oração constante, tanto em momentos de alegria quanto em momentos de aflição e tristeza, será recompensada de acordo com a vontade de Deus e no tempo perfeito.

“Presto meu testemunho de que a promessa do Salvador é verdadeira e de que uma humilde oração por paz em seu coração será honrada.”



**Élder Gary E. Stevenson**

do Quórum dos Doze Apóstolos

Muito mais sagrado do que despachar uma mala em um aeroporto, “eu me pergunto como deve ser para um Pai Celestial amoroso enviar Seus bens mais preciosos, Seus filhos, para longe de seu lar celestial, sabendo que eles devem passar pelos desafios da mortalidade.”

Seu grande consolo é saber que eles não viajam sozinhos. “Bem-aventurados aqueles que cuidam e nutrem os outros.”

Sejam cuidadosos e “intencionais cuidadores de Sua preciosa carga, Seus filhos”, por meio de designações de ministração e de fortalecimento à nova geração.

Primeiramente, “considerem sua designação de ministração como um ‘modo cristão de cuidar’ dos bens mais preciosos do Senhor”. Reflitam sobre como demonstrar amor e serviço cristãos, oferecer ajuda e consolo, buscar em oração a orientação do Espírito e ajudar a preparar as famílias para fazerem e guardarem convênios sagrados.

Em segundo lugar, nutram a nova geração “motivando, ensinando e encorajando nossos jovens a receberem o santo nome de Jesus Cristo em seus corações e mentes.”

Cada filho de Deus é uma alma preciosa que “um dia será redimida por aquele que a possui”. Os discípulos de Jesus Cristo se levantam com renovada determinação para cuidar deles.

“Minha oração é que possamos cumprir essa missão por nós mesmos e cuidar diligentemente dos outros enquanto eles buscam retornar ao Seu abraço celestial.”

**Élder Eduardo F. Ortega**

Setenta Autoridade Geral

Algumas pessoas podem pensar que a fé é herdada. O verdadeiro discipulado, no entanto, sempre começa com uma decisão pessoal.

“A herança familiar é uma grande bênção, mas não substitui a busca diligente e intencional por um testemunho pessoal do Senhor Jesus Cristo e das verdades do Seu evangelho restaurado.”

Um testemunho pessoal é obtido por meio de uma busca sincera e dedicada ao autoconhecimento, para então agir de acordo com as impressões e o conhecimento recebidos.

“O convite para buscarmos, conhecermos e fazermos, e então perseverarmos no caminho do convênio, é o mesmo para todos nós, independentemente do evangelho estar presente em nossas famílias há gerações ou de termos sido batizados apenas na semana passada.”

O caminho do discipulado muitas vezes é semelhante à escalada de uma montanha. O caminho mais curto até o topo nem sempre é o mais adequado ou o mais seguro.

“Portanto, devemos escolher o caminho firme e seguro, mesmo que, às vezes, seja o mais longo e exigente. Jesus Cristo e Seu evangelho restaurado constituem esse caminho seguro que nos leva ao verdadeiro cume.”

“Testifico do poder de cura, purificador e aperfeiçoador de Jesus Cristo. ... Testifico que Ele é o autor e o consumidor de nossa fé.”

**Élder Wan-Liang Wu**

Setenta Autoridade Geral

No Livro de Mórmon, o missionário Aarão ensina um rei que não conhecia a Deus. O rei “ficou tão surpreso com o que aquele missionário disse que insistiu em ser ensinado”. O rei estava disposto a renunciar a todos os seus pecados para conhecer a Deus e obter a vida eterna (ver Alma 22).

“Se tivermos um desejo sincero, sendo mansos e humildes de coração, podemos conhecer o verdadeiro Deus, o Pai, e alcançar a vida eterna por meio de Seu Filho, Jesus Cristo; pois em nós está o poder de escolher crer e de decidir agir de acordo com isso.”

A maneira de conhecermos o Pai Celestial e Jesus Cristo é nos achegarmos a Cristo e segui-Lo. É mais do que aprender sobre Ele; inclui fé, obras, arrependimento e conversão.

O rei “escolheu crer e agir. Ele estava disposto a abandonar todos os seus pecados para conhecer a Deus. O que estamos dispostos a renunciar ou mudar para realmente conhecermos a Deus e sermos salvos no último dia?”

Para conhecer a Deus, uma pessoa precisa ter o “desejo sincero e real intenção. Precisamos ter fé em Jesus Cristo, nos arrepender continuamente e nos esforçar para obedecer aos mandamentos.”

**Irmão David J. Wunderli**

da presidência geral dos Rapazes

No Livro de Mórmon, o profeta Alma ensinou o povo de Gideão a evitar um dilema vivenciado por seus vizinhos em Zaraenla. Esse dilema era um tipo de ânimo dobre.

“Uma pessoa de ânimo dobre é aquela que hesita, é indecisa ou está em conflito; alguém que não se compromete com um único propósito ou crença.”

Colocar o foco primeiro em Deus traz bênçãos. “Desde o princípio dos tempos, Deus ensinou Seus filhos a colocá-Lo em primeiro lugar em suas vidas.”

O Senhor ordenou a Adão e Eva que adorassem a Deus e lhe oferecessem os primogênitos de seus rebanhos em sacrifício.

“O pagamento de dízimos e ofertas fortalecerá nossa capacidade espiritual, pois colocamos Deus em primeiro lugar e oferecemos nossas ‘primícias do rebanho.’”

Poder espiritual e orientação que as pessoas não possuíam anteriormente chegam às suas vidas à medida que honram a lei da obediência e a lei do sacrifício.

“A prova dessa verdade é encontrada na simples declaração do Senhor depois que Adão ofereceu o sacrifício: ‘E naquele dia desceu sobre Adão o Espírito Santo’ (Moisés 5:9).”

Jesus Cristo é o exemplo perfeito de como colocar Deus em primeiro lugar. Ele entregou a Sua vida como símbolo de submissão à vontade do Pai.



**Élder Gérald Caussé**

do Quórum dos Doze Apóstolos

O milagre do relacionamento de Deus com Seus filhos é que, embora o universo seja vasto além da compreensão, cada alma possui valor infinito aos olhos do Criador.

“Presto testemunho desta verdade: Deus e Seu Filho, Jesus Cristo, amam a todos e amam a cada um.”

A dupla realidade do amor de Deus se manifesta claramente na Expição de Jesus Cristo. “Todos os filhos e filhas de Deus, sem exceção, receberão a plena oportunidade de acessarem suas bênçãos supremas. Contudo, trata-se de uma dádiva notavelmente íntima, adaptada às necessidades de cada indivíduo e aplicada a uma pessoa de cada vez.”

Amar a todos e amar a cada um é o mesmo amor divino expresso em duas escalas: uma ampla o suficiente para abraçar o mundo inteiro, e outra pessoal o bastante para perceber um indivíduo com necessidades e circunstâncias únicas.

O serviço na Igreja amplia nosso círculo do amor. “Não servimos apenas aqueles que já amamos; ao contrário, passamos a amar as pessoas enquanto as servimos.”

Na Igreja de Cristo não deve haver anonimato. “Ao estendermos o amor cristão a cada pessoa a quem servimos, nossos olhos se abrem para o seu potencial divino. Começamos a vê-las como o Senhor as vê.”

**Élder Brian J. Holmes**

Setenta Autoridade Geral

Como a jornada da vida costuma ser íngreme e difícil, Deus providenciou a Seus filhos muitos auxílios para guiá-los. Presidente Dallin H. Oaks ensinou que o maior auxílio que Deus nos deu foi um Salvador, Jesus Cristo.

O Salvador convida todos a andarem com Ele. “Seu caminho é o caminho do convênio, o único caminho que nos leva à nossa linha de chegada celestial.” Os convênios unem as pessoas a Jesus Cristo, e Ele jamais romperá este vínculo. Quando surgirem dúvidas, o discipulado parecer exigente, ou outros se afastarem, permaneçam unidos a Jesus Cristo.

“Andar com Jesus é seguir Seus profetas. ... Rejeitar conscientemente Seus profetas é, por definição, rejeitá-Lo.” Sem apóstolos e profetas, a percepção que as pessoas têm de Cristo gradualmente se torna o que elas querem que Ele seja. A compreensão da doutrina se altera, o compromisso com os padrões se deteriora e a união se dissolve.

O Pai Celestial deseja que todos voltem para casa, e Seu Filho, Jesus Cristo, é o único caminho de volta. Andem em Seu caminho, unidos a Ele por meio de convênios e seguindo o Seu profeta vivo. “Testifico que, porque Jesus Cristo escalou a montanha mais íngreme de todas ao carregar o peso de nossa salvação, nunca precisamos enfrentar nossas montanhas sozinhos.”

**Élder Clement M. Matswagothata**

Setenta Autoridade Geral

O sobrenome Matswagothata é originário de Botswana e significa “sair de uma situação difícil” ou alguém capaz de realizar tarefas árduas. “Regozijo-me ainda mais no nome de Jesus Cristo, pois, em Seu nome e por meio dele, todos os que O buscam podem ser salvos.”

Jesus Cristo se lembra de todos nós e nos conhece pelo nome. “Ele ouve, vê e os conhece. Ele conhece suas alegrias e se alegra com vocês. Ele conhece suas tristezas e pode socorrê-los e consolá-los.”

Muitos carregam fardos silenciosos. Jesus Cristo curará os corações partidos. O sol nascerá novamente.

Como jovem presidente de estaca, um desafio sucedeu o outro. A vida era difícil. Então, uma criança disse: “Todas as manhãs e todas as noites, meus pais nos pedem para orar por você.” Isso me trouxe a sensação de ser visto, amado e conhecido pelo Salvador.

“O Salvador não apenas os conhece, mas também quer que vocês O conheçam e conheçam Seu Pai.”

Escolher caminhar com Jesus Cristo muda tudo. “Gostaria de convidá-los a escolherem lembrar-se Dele e segui-Lo, não de forma casual ou ocasional, mas de forma deliberada e constante.”

Independentemente do nome de alguém, o nome que mais “molda a eternidade” que qualquer pessoa pode receber é o sagrado nome de Jesus Cristo.

**Élder Ulisses Soares**

do Quórum dos Doze Apóstolos

Na noite anterior ao Seu sofrimento e morte, Jesus Cristo declarou: “Eu sou a videira verdadeira... vós, os ramos” (João 15:1, 5). Por meio dessa metáfora “bela e comovente”, o Salvador ensinou que Ele é a fonte verdadeira, confiável e essencial de alimento espiritual.

“Portanto, assim como os ramos não podem dar frutos por si mesmos se não permanecerem ligados à videira, nós também não podemos alcançar nossa plenitude espiritual se não permanecermos Nele e em Seu evangelho.”

Permanecer em Cristo é uma escolha constante, consciente e sagrada. Ela não remove os fardos da vida, mas, por meio de Sua graça, esses fardos se tornam mais leves.

“Ao nos colocarmos sob Seus cuidados amorosos e tomarmos sobre nós o Seu jugo, recebemos o poder espiritual para suportar e vencer as provações, fraquezas e tristezas da mortalidade, fardos muitas vezes pesados demais para suportarmos sem a Sua ajuda redentora e influência que cura.”

O mundo está repleto de vozes, algumas boas, outras superficiais e outras enganosas. Com o tempo, essas vozes podem se transformar em “videiras emaranhadas” que conduzem à perda espiritual e à tristeza.

“Em um mundo com tantas vozes, permanecermos conectados à Videira Verdadeira não é apenas desejável; é essencial para nossa sobrevivência espiritual.”



**Presidente Dieter F. Uchtdorf**

Presidente em Exercício do Quórum dos Doze Apóstolos

Há quase 2.000 anos, um pequeno grupo de mulheres chegou ao sepulcro aberto e vazio onde o corpo de Cristo havia sido depositado após a Sua crucificação, com dois mensageiros celestiais anunciando que Ele havia ressuscitado.



“Esse encontro no sepulcro vazio as transformou para sempre. Mudou o mundo. ... Por causa do que aconteceu naquela manhã de domingo, podemos falar de Jesus Cristo no presente. Ele vive. Hoje. Neste exato momento.”

As primeiras testemunhas do maior evento do mundo, Maria e suas amigas, conheceram por si mesmas a gloriosa verdade da Ressurreição de Cristo.

“Devemos fazer o mesmo. Devemos encontrar o sepulcro vazio, vivenciar a realidade do que ele significa e, por sua vez, compartilhar esse testemunho com outras pessoas. ...

“Não vimos o que ela e as outras mulheres viram. Mas podemos nos perguntar: O que vimos, sentimos ou experimentamos? Não nos tornaremos, portanto, testemunhas de Jesus Cristo? Não compartilharemos nosso amor por Ele com os outros?”

Cristo ressuscitou e vive. “Esse testemunho fez toda a diferença em minha vida. Esse encontro no sepulcro terá o mesmo efeito em todos os que O buscam sinceramente. Fará diferença em você.”

**Presidente Emily Belle Freeman**

presidente geral da Moças

Deus permite que a mortalidade cumpra seu papel, e isso inclui tanto os melhores quanto os piores dias.

A história de Pedro ensina que a força vem quando as pessoas caminham com Cristo e se apegam às Suas verdades eternas.



“A história de Pedro nos ensina que nossa compreensão da verdade eterna não se forma em um único momento; o testemunho se constrói ao longo do tempo, dia após dia, nos melhores e nos piores dias.”

Em Mateus 14, Pedro caminha sobre as águas para ir até Jesus. “O melhor dia.”

Mas no versículo seguinte, Pedro começa a sentir medo e a se sentir desanimado. “O pior dia em questão de instantes.”

Mas Jesus estava na água com Pedro. “Ao aceitar os convites do Senhor, tanto nos seus melhores quanto nos seus piores dias, o mesmo acontecerá com você.”

Após alguns dos piores momentos de Pedro, no julgamento de Jesus, na cruz e no sepulcro, Cristo o convida a “apascentar as minhas ovelhas” (João 21:17).

“Às vezes, podemos nos perguntar se as promessas do Senhor realmente se cumprirão em nós, especialmente quando tudo parece perdido. Especialmente em nossos piores dias. A história de Pedro nos lembra que sim.”

Foram necessários piores dias e melhores dias para que Pedro se tornasse quem o Senhor precisava que ele se tornasse.

**Élder Pedro X. Larreal**

Setenta Autoridade Geral

A cada semana, os membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias têm a oportunidade de sentirem o amor do Salvador e renovarem a influência do Espírito Santo, se preparando pessoalmente para participarem do sacramento.



O Senhor ressuscitado enfatizou a importância do sacramento quando visitou as Américas e instituiu a ordenança do sacramento entre os nefitas e lamanitas fiéis. O Senhor promete àqueles que participam do sacramento com o coração quebrantado a bênção de terem a companhia e a orientação constante do Espírito Santo.

O sacramento representa a Expição de Jesus Cristo. “Durante esse momento sagrado, quando dedicamos toda a nossa atenção a Ele e nos concentramos em Seu sacrifício expiatório, como não sentir Seu grande amor por nós?”

As escrituras ensinam que o sacramento é para aqueles que dele participam. “O Senhor usa o pronome ‘vocês’ repetidamente para enfatizar e nos lembrar que o sacramento é para nós, para você e para mim.”

Durante o sacramento, os membros devem se esforçar para afastarem os pensamentos mundanos; estarem em espírito de oração, reverentes e buscarem sentir o Seu amor e lembrar-se Dele.

“Eleve sua preparação espiritual e reverência ao participar do sacramento. Ele é vital.”

**Élder Edward B. Rowe**

Setenta Autoridade Geral

“Há alguns anos, quando eu era um jovem advogado, estive envolvido na resolução de uma disputa de fronteira entre países que estavam em guerra.” Ele trabalhava em áreas repletas de minas terrestres ainda não descobertas. Para se manter em segurança, ele precisava seguir Winta, um guia experiente. “Eu literalmente tinha que seguir os passos de Winta.”



Por mais que ele precisasse da orientação de Winta naquela época, “eu preciso de Jesus Cristo para ser meu guia na jornada da vida, em meio às suas minas terrestres espirituais. Todos nós precisamos.”

O Salvador convida constantemente a todos a segui-Lo. “Jesus Cristo não nega ninguém. Ninguém precisa caminhar sozinho.”

Exerça fé em Cristo, arrependa-se e faça convênios com Ele para trilhar o Seu caminho. Permaneça em lugares santos, participe do sacramento, ore, estude as escrituras e ministre a outros para que sigam os Seus passos.

“Quanto mais tempo passarmos com nosso guia dessa maneira... mais desenvolveremos um vínculo profundo e um relacionamento especial com Ele e com nosso Pai Celestial.”

Sabendo que Seus filhos seriam seguidores imperfeitos, o Pai Celestial providenciou o Salvador que, por meio de Sua Expição, tem o poder de curar completamente.

“Jesus Cristo não é, portanto, apenas um guia perfeito e pessoal, Ele é também o Redentor ressuscitado e o Mestre que cura.”

**Élder Ronald A. Rasband**

do Quórum dos Doze Apóstolos

A Expição e a Ressurreição de Jesus Cristo, os eventos mais poderosos, abrangentes e sagrados da história da humanidade, estão no cerne da doutrina de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



“Essas palavras gloriosas, ‘Ele ressuscitou’, inspiraram cerimônias religiosas, gratidão, fé em Jesus Cristo e em Suas promessas por séculos.”

Todos os que vivem, ou já viveram, e que vêm a Cristo e vivem o Seu evangelho sentirão uma alegria que transcende qualquer expressão terrena ao se reunirem, como seres ressuscitados, com o Pai Celestial, Jesus Cristo, seus familiares e antepassados.

Um neto de Élder Rasband, Paxton, nasceu com uma rara deleção cromossômica e viveu três anos. “Ao convivermos com Paxton, toda a nossa família desenvolveu uma fé crescente, profunda e inabalável no Senhor.”

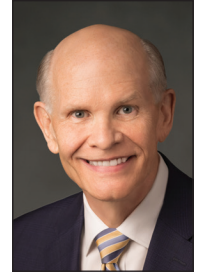
A alegria de Paxton não será apenas um corpo ressuscitado, mas um corpo ressuscitado íntegro e perfeito, tornado assim pelo poder da Expição de Jesus Cristo.

“Que possamos testificar Dele pelo modo como vivemos e pelo que amamos. Que possamos sentir na alma estas palavras comoventes: ‘Cristo é já ressuscitado, proclamai com grande voz, do sepulcro é libertado, exultemos todos nós’ (‘Cristo É Já Ressuscitado’ Hinos, nº 119).”

**Élder Dale G. Renlund**

do Quórum dos Doze Apóstolos

Priorize o valor das coisas mantendo uma perspectiva eterna. Concentrar-se em Jesus Cristo e em Seu sacrifício expiatório é o que há de maior valor.



Graças aos Seus méritos, misericórdia e graça, as pessoas podem retornar ao Pai Celestial e viverem em Sua presença.

Os motivos para celebrar a Páscoa são:

1. Jesus Cristo venceu a morte, oferecendo a todos o dom da ressurreição. “A morte não é o fim, porque o espírito e o corpo serão reunidos e jamais separados.

2. Jesus Cristo tem o poder e o desejo de salvar a humanidade do pecado através do arrependimento. “‘Todos’ significa ‘todos’. Se todos, então qualquer um. Se qualquer um, então até mesmo um. E se até um, então até você.”

3. Jesus Cristo compreende os desafios, pois assumiu as dores, as doenças e as fragilidades. “Graças a Jesus Cristo, tudo o que é injusto na vida pode e será corrigido.”

Concentrar-se no Salvador, em Sua Expição infinita e no que Ele fez trará alegria e clareza. Celebre a mensagem da Páscoa todos os dias, refletindo sobre as bênçãos que recebemos por meio Dele.

“Jesus Cristo é a Ressurreição e a Vida, o Unigênito do Pai, o Cordeiro Digno que foi morto, nosso Redentor, nosso Salvador, nosso Advogado e, certamente, o Senhor ressuscitado.”

**Élder Thierry K. Mutombo**

Setenta Autoridade Geral

A compreensão do que Jesus Cristo oferece por meio de Sua Expição e Ressurreição traz consolo, paz e segurança a todos.

“Sem a Expição infinita de Jesus Cristo, ninguém teria esperança de retornar ao nosso Pai Celestial. Sem a Sua Ressurreição, a morte seria o fim.”

No início do casamento, ele e sua esposa, Nathalie, sofreram a perda de filhos, incluindo um bebê de 9 meses. Após o funeral, seus familiares se reuniram e decidiram que a tradição exigia que o casal se separasse.

Recordando as palavras de seu selamento no templo e as promessas feitas a Deus e um ao outro, “senti o amor do Salvador e Sua mão me erguendo. Compreender nossa identidade e nosso potencial divinos me ajudou a saber e a fazer o que Deus esperava de mim.”

Ele disse à sua família que eles estavam “se esforçando juntos para construir uma família eterna e o Salvador está nos ajudando a alcançar esse objetivo.”

Exercitar a fé em Jesus Cristo o fortaleceu.

“O milagre pelo qual Nathalie e eu oramos aconteceu depois que nos posicionamos a favor da verdade e da luz que há em Jesus Cristo. Fomos abençoados com quatro filhos, todos vivos hoje. Recebemos uma forte confirmação de que Cristo opera milagres de acordo com a nossa fé Nele.”

**Élder Alan R. Walker**

Setenta Autoridade Geral

Quando o Senhor falou com Moisés no Monte Sinai, Ele declarou que Seu povo seria “um [tesouro] peculiar” para Ele (Êxodo 19:5). Por meio desse ensinamento, Ele estabeleceu duas condições para todos os que desejam se tornar Seu [tesouro]: obedecer à Sua voz e guardar os convênios com Ele. “Então seremos um [tesouro] peculiar, ou especial; e, como tal, seremos abençoados, fortalecidos e favorecidos por meio do sacrifício expiatório do Salvador.”

Tornar-se o [tesouro] do Senhor não é um processo casual ou acidental. Requer esforço paciente, persistência fiel e sacrifício. As pessoas precisam deixar de lado hábitos, ambições ou confortos que as afastam do Senhor para que possam se entregar completamente a Ele. “Ao escolhermos seguir os conselhos proféticos, mesmo quando nos desafiam ou parecem inconvenientes, demonstramos nosso amor pelo Senhor e mostramos que O valorizamos acima de todos os desejos mundanos.”

Parte de sermos um [tesouro] peculiar do Senhor significa honrar os convênios, por meio dos quais Ele fortalece, sustenta e envolve Seu povo com o poder do convênio. “Ao obedecermos à voz do Salvador e ao guardarmos nossos convênios, podemos ter a certeza de que um dia estaremos diante Dele e ouviremos as palavras que mais importam: que somos aceitos por Ele.”

**Presidente Dallin H. Oaks**

Presidente da Igreja

Os santos dos últimos dias acreditam em uma ressurreição literal e universal. A convicção de que a morte não é o fim da identidade de uma pessoa muda completamente a perspectiva sobre a vida mortal. Ela nos dá forças para suportarmos os desafios da vida terrena e encorajamento para cumprirmos as responsabilidades familiares. Ajuda as pessoas a viverem juntas em amor.

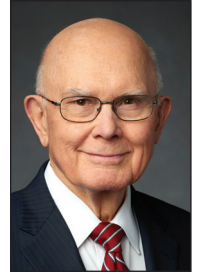
Jesus Cristo ensinou que os grandes mandamentos são amar a Deus e ao próximo (Mateus 22:37-39). Ele também ensinou a “amar os inimigos” (Mateus 5:43-44).

“Hoje, podemos dizer que somos ordenados a amar nossos adversários. Todos os mortais são filhos amados de Deus.”

Seguir esses ensinamentos do Salvador não significa renunciar aos próprios valores, mas sim buscar viver em paz e amor com outras pessoas que não os compartilham nem têm as mesmas obrigações de convênio. “Esse equilíbrio não é fácil.”

O Salvador declarou: “Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus” (Mateus 5:9). Presidente Russell M. Nelson convidou a todos a “escolherem ser pacificadores, hoje e sempre”.

“Como seguidores de Cristo, sigamos o Seu exemplo, evitando contendas e utilizando o linguajar e a maneira de agir dos pacificadores. Em nossas famílias e demais relacionamentos pessoais, evitemos o que é áspero e repleto de ódio.”



## Presidente D. Todd Christofferson

da Primeira Presidência

Adquirir o caráter de Jesus Cristo é uma das maneiras mais importantes pelas quais os membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias podem tomar sobre si o nome do Salvador.



Um caráter semelhante ao de Cristo, Sua virtude, integridade, humildade, compaixão e coragem, nasce de um coração semelhante ao de Cristo. “Para termos sucesso no desenvolvimento de um caráter semelhante ao de Cristo, precisamos possuir Suas motivações, Seus pensamentos, desejos e intenções do coração.”

A boa notícia do evangelho de Jesus Cristo é que, por meio do Espírito Santo, da graça do Salvador, de Sua influência e de Seus dons espirituais, os membros têm direito ao “poder da divindade” em suas vidas.

Três desejos do coração de Cristo que cada pessoa deve carregar em seu próprio coração são: o amor puro por Cristo, edificar e servir aos outros e a devoção à vontade de Deus.

“Com fé em Cristo, podemos orar para que o Espírito Santo opere uma grande transformação em nós, instilando essas mesmas motivações divinas em nosso coração e nos ajudando a praticar os atributos de um caráter semelhante ao de Cristo.”

Adotar o caráter de Cristo não apenas prepara a pessoa pessoalmente para a Segunda Vinda de Cristo, mas também é um elemento fundamental para preparar o mundo para o Seu retorno e o Seu glorioso reinado milenar.

## Élder Chi Hong (Sam) Wong

Setenta Autoridade Geral

Cinco versículos do Livro de Mórmon usam a expressão “lembrai-vos, lembrai-vos”. Eles ensinam estes princípios:

1. Aqueles que guardam os mandamentos de Deus podem habitar com Ele “em um estado de felicidade sem fim” (Mosias 2:41). “Guardar os mandamentos de Deus é uma bênção, tanto temporal quanto espiritual.”

2. Aqueles que não guardarem os mandamentos de Deus serão “afastados de sua presença” (Alma 37:13). “Deus nos lembra de que Seus mandamentos são firmes e que a obediência a eles traz as bênçãos prometidas.”

3. A salvação vem “somente por meio do sangue expiatório de Jesus Cristo” (Helamã 5:9). “Toda a certeza da vida eterna flui por meio Dele.”

4. Os discípulos que edificam seu alicerce em Jesus Cristo “não podem cair” (Helamã 5:12). “Ele é o próprio fundamento de todo o plano de salvação e exaltação.”

5. O Pai Celestial “vos deu o conhecimento e vos fez livres” para agir com sabedoria (Helamã 14:30). Ao internalizarmos as mensagens do Livro de Mórmon, “seremos guiados a discernir o certo do errado.”

Lembrai-vos, lembrai-vos do Salvador, especialmente nesta época da Páscoa. “Ele quer que nos achemos a Ele. Que possamos orar unidos para que guardemos os Seus mandamentos, que usemos nosso arbítrio com sabedoria todos os dias e nos preparemos para o Seu glorioso retorno.”



## Élder Aaron T. Hall

Setenta Autoridade Geral

Ao concluir seu ensinamento, o profeta Néfi, do Livro de Mórmon, escreveu: “Glorio-me em meu Jesus, pois redimiu minha alma” (2 Néfi 33:6).

“Para Néfi, Jesus Cristo não era alguém distante ou conhecido apenas pelo nome. Não. Para Néfi, o nome de Jesus era a sua salvação.”

Amon, um missionário do Livro de Mórmon, também experimentou a alegria do poder redentor de Cristo, escrevendo: “Gloriemo-nos, portanto, sim, gloriar-nos-emos no Senhor; sim, rejubilar-nos-emos, pois nossa alegria é completa; sim, louvaremos nosso Deus para sempre” (Alma 26:16).

“A alegria de Néfi e Amon enche minha alma de gratidão. Ela me inspira a aprofundar meu relacionamento com Jesus Cristo e a me alegrar nas muitas maneiras pelas quais podemos glorificá-Lo.”

Ele é o Redentor, o Bom Pastor, Aquele que Cura. Ele é o Advogado, o Legislador, o Libertador.

“Quando a vida parecer extremamente injusta, e encontrar forças para se glorificar no Senhor parecer difícil, reflita sobre o significado de Seus nomes divinos e permita que Ele restaure a paz em sua alma.”

Aproximem-se Dele por meio de um relacionamento de convênio para obterem acesso direto ao Seu poder. “Convido-nos a glorificarmos Jesus Cristo. Ele é o meu Jesus e o seu.”



**Presidente Susan H. Porter**

presidente geral da Primária

Como parte do plano do Pai Celestial, os indivíduos vêm à terra, recebem um corpo e escolhem viver Seus mandamentos para que possam voltar a viver com Ele e suas famílias. Ele sabia que Seus filhos cometeriam erros na terra, então escolheu Jesus Cristo para ajudá-los. Jesus teve tanto amor pelo Pai Celestial e por Seus filhos que disse: “Eis-me aqui, envia-me” (Abraão 3:27).

Permaneçam perto de Jesus e aprendam sobre Ele. “Sigam Seu exemplo e digam em oração ao Pai Celestial: ‘Aqui estou, envia-me.’ Em seguida, escute pensamentos e ideias.”

Assim como Jesus alimentou milhares de pessoas com cinco pães e dois peixes de um jovem rapaz, o Pai Celestial pode operar milagres quando indivíduos simplesmente oferecem o que têm. “Quando você diz, ‘Aqui estou, envia-me’, o Pai Celestial pode pegar algo pequeno e simples e torná-lo grandioso.”

Ao se esforçarem para aproximarem a si mesmos e outros de Jesus, vocês receberão bênçãos agora e no futuro. “Convido-os a se dirigirem ao Pai Celestial em oração e dizerem, como Jesus disse: ‘Eis-me aqui, envia-me’. E então, sigam em frente, caminhando com Ele para levarem a si mesmos e aos outros a Cristo.”

**Élder Neil L. Andersen**

do Quórum dos Doze Apóstolos

O Cristo Ressuscitado caminhou pela estrada de Emaús, explicando as escrituras a dois discípulos que não O reconheceram imediatamente. “Ao encerrarmos esta conferência geral de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias do Domingo de Páscoa, nós, assim como os discípulos na estrada para Emaús, ansiamos pela companhia de nosso Salvador, pois hoje é Páscoa.”

Às vezes, as pessoas se sentem sozinhas, incompreendidas, sobrecarregadas ou invisíveis em sua jornada pessoal a caminho de Emaús. Mas, assim como os discípulos no caminho literal para Emaús pediram a Cristo que permanecesse com eles, Cristo promete permanecer com os Seus discípulos. “Quando temos uma dúvida, um problema ou uma alegria, Jesus Cristo diz: Eu sou a sua resposta, seu caminho, sua verdade, sua vida.”

Cristo promete permanecer com seus seguidores em seus dias mais sombrios por meio do Primeiro Consolador, que é o Espírito Santo; e por meio do Segundo Consolador, que é Ele mesmo.

Os membros da Igreja também devem cuidar uns dos outros; ninguém deve se sentar sozinho ou caminhar rumo a Emaús se sentindo invisível. “Que possamos ver e caminhar juntos em Seu amor, para que Ele possa permanecer conosco e em nós, e nós Nele, nesta Páscoa e a cada dia.”

**Élder Quentin L. Cookdo**

do Quórum dos Doze Apóstolos

É uma bênção especial que a conferência geral coincida com a Páscoa. Ela também coincide com a visão do Salvador no Templo de Kirkland em 1836, apenas uma semana após a dedicação do Templo de Kirkland.

A aparição do Salvador a Joseph Smith e Oliver Cowdery, e as chaves confiadas por Moisés, Elias e Elias, o Profeta, são fundamentais para a Restauração do evangelho nos últimos dias. “O papel de Elias, o Profeta, na restauração das chaves do sacerdócio do poder selador é fundamental em nossa jornada de retorno ao nosso Pai como povo do convênio.”

Elias, o Profeta, foi um profeta que possuía chaves sagradas do sacerdócio, realizou grandes milagres e exerceu o poder selador do Sacerdócio de Melquisedeque.

“Elias, o Profeta, ‘confiou’ a Joseph Smith as chaves do sacerdócio, referentes ao poder de selamento para ligar ordenanças e convênios sagrados na Terra e no Céu. ... Sem essas chaves, não existem famílias eternas e ‘toda a Terra seria completamente devastada’ (ver Malaquias 4).”

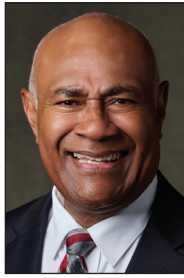
Todos podem ter a confirmação do Espírito de que “nosso Salvador cumpriu o plano do Pai. Ele expiou por nossos pecados e quebrou os laços da morte para que pudéssemos retornar ao Pai e ao Filho no reino celestial.”



**Élder Taniela B. Wakolo**

Setenta Autoridade Geral

“O evangelho de Jesus Cristo não é uma cunha para dividir famílias, mas uma ponte para uni-las eternamente.” O discipulado de cada um deve refletir a paciência, a mansidão e o amor perfeito de Cristo.



Alguns ouvintes pertencem a famílias que ainda não foram seladas no templo ou têm cônjuges que não são membros da Igreja; outros não são membros da Igreja. “Hoje, digo a cada um de vocês: Vocês são essenciais para o plano de Deus.”

Exemplos de histórias “de paciência, iniciativa e o convite silencioso e persistente para vir a Cristo” incluem a de uma esposa fijiana que esperou oito anos para que seu marido se filiasse à Igreja. “Oito anos frequentando a Igreja sozinha enquanto seu marido permanecia desinteressado e hesitante. Mesmo assim, ela não se afastou nem se ressentiu. Ela serviu.”

Após 24 missionários, o marido foi batizado e o casal foi selado no templo. “Para ser mais claro, devo dizer que minha esposa, Anita, e eu fomos selados na casa do Senhor.”

O Pai Celestial e Jesus Cristo conhecem as orações dos familiares que aguardam que um ente querido aceite o evangelho e seja batizado. A conversão é pessoal; o arbítrio é sagrado.

“O Salvador nunca força. Ele convida. Ele abençoa. Ele cumpre as promessas de acordo com a fé e a fidelidade.”

**Élder Gerrit W. Gong**

do Quórum dos Doze Apóstolos

O Cristo Ressuscitado caminhou pela estrada de Emaús, explicando as escrituras a dois discípulos que não O reconheceram imediatamente. “Ao encerrarmos esta conferência geral de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias do Domingo de Páscoa, nós, assim como os discípulos na estrada para Emaús, ansiamos pela companhia de nosso Salvador, pois hoje é Páscoa.”

Às vezes, as pessoas se sentem sozinhas, incompreendidas, sobrecarregadas ou invisíveis em sua jornada pessoal a caminho de Emaús. Mas, assim como os discípulos no caminho literal para Emaús pediram a Cristo que permanecesse com eles, Cristo promete permanecer com os Seus discípulos. “Quando temos uma dúvida, um problema ou uma alegria, Jesus Cristo diz: Eu sou a sua resposta, seu caminho, sua verdade, sua vida.”

Cristo promete permanecer com seus seguidores em seus dias mais sombrios por meio do Primeiro Consolador, que é o Espírito Santo; e por meio do Segundo Consolador, que é Ele mesmo.

Os membros da Igreja também devem cuidar uns dos outros; ninguém deve se sentar sozinho ou caminhar rumo a Emaús se sentindo invisível. “Que possamos ver e caminhar juntos em Seu amor, para que Ele possa permanecer conosco e em nós, e nós Nele, nesta Páscoa e a cada dia.”

**Presidente Dallin H. Oaks**

Presidente da Igreja

“O Espírito do Senhor tem inspirado todos nós a concentrarmos nossa adoração, focarmos nosso aprendizado e unirmos nossos testemunhos aos ensinamentos do Senhor Jesus Cristo e ao plano de Seu Pai, para nosso crescimento e alegria eternos.”

“Verdadeiramente, Jesus Cristo é o caminho para a paz neste mundo e para a vida eterna no mundo vindouro.”

“Ele nos conhece e nos ama perfeitamente e nos convida a caminharmos com Ele, permanecermos Nele e seguirmos Seu exemplo de servir aos outros, um por um, com caridade e amor. Fomos lembrados do papel central do casamento e da família no plano de nosso Pai Celestial para o destino eterno de Seus filhos.”

“Que possamos demonstrar o amor puro de Cristo em nossas famílias, em nossas comunidades e em todas as nossas interações com os filhos de Deus.”

Todos são convidados a estudarem e ponderarem, em espírito de oração, as mensagens da conferência.

“Ao valorizarmos e agirmos de acordo com os ensinamentos desta conferência, o Senhor continuará a nos ensinar e a nos inspirar com revelação e orientação pessoal.”

“Prometo isto a cada um de nós, ao seguirmos as orientações dos servos do Senhor, ao voltarmos nossos olhos para Deus e vivermos.”

